

### **VIGOR DAS SEMENTES DE FEIJÃO DO GRUPO CARIOCA CULTIVAR BRS ESTILO SUBMETIDAS A DIFERENTES CONDIÇÕES DE SECAGEM**

**Débora Aguiar Monteiro (deboraamonteiro@hotmail.com)**

**Valdiney Cambuy Siqueira (valdineysiqueira@ufgd.edu.br)**

**Maria Heloisa Junqueira (mheloj@gmail.com)**

**Wellytton Darci Quequeto (wellytton\_quequeto@hotmail.com)**

**Indianara Guedes (guedes.indianara@gmail.com)**

**Rafael Leite (rafael\_araujo\_leite@hotmail.com)**

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é um alimento essencial para a alimentação humana, sendo tradicional na cultura brasileira, devido ser uma das principais fontes de proteínas. Para obter o aumento de produtividade e diminuir o déficit de produção, é necessário que se utilize sementes com bom potencial fisiológico, sendo este fator, altamente influenciado pelos processos pós-colheita ao qual as sementes são submetidas. Dessa forma, objetivou-se com o presente trabalho, avaliar a qualidade fisiológica do feijão do grupo carioca da cultivar BRS Estilo, submetido à diferentes condições de secagem. As sementes de feijão com teor de água inicial de  $20 \pm 0,5\%$  (b.u.), foram colhidas manualmente e posteriormente trilhadas e selecionadas no laboratório de Propriedades Físicas, prosseguindo à secagem em secador de camada fixa com ventilação forçada, nas temperaturas de 40, 50, 60 e 70 °C, até atingirem o teor de água de  $11 \pm 0,5\%$  (b.u.). A qualidade fisiológica foi avaliada por meio do teste de condutividade elétrica, emergência e índice de velocidade de emergência. O teste de condutividade elétrica avalia a integridade das membranas celulares que analisa quantidade de solutos liberados para avaliar os danos existentes nas sementes. Os testes de emergência avaliam o vigor das sementes em condições ambientais não controladas. Utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado de quatro tratamentos, com quatro repetições de 50 sementes cada. Verificou-se que com o aumento da temperatura do ar de secagem, aumenta o número de lixiviados da célula, promovendo a descompartmentalização dos compostos anteriormente organizados na estrutura celular. Sendo este efeito evidenciado pelos testes de emergência e índice de velocidade de emergência. Com base nos resultados, pôde-se concluir que, a qualidade fisiológica das sementes de feijão BRS Estilo foram influenciadas pelas condições de secagem, tendendo a reduzir com o aumento da temperatura, e que a secagem à 70 °C compromete consideravelmente o potencial fisiológico do produto, com acentuada queda comparada às demais temperaturas.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris* L., qualidade fisiológica, temperatura.